

VÍNCULOII

Órgão Oficial da Aaacarmelitas

Nº 72/Junho 2016

ECOS CARMELITAS

Ao longo dos várias edições do Vínculo temos vindo a realçar o passado longínquo da Ordem do Carmo em Portugal que agora interrompemos para realçar a Ordem do Carmo hoje.

Fazêmo-lo com gosto, mas também por obrigação estatutária que impõe a divulgação da espiritualidade carmelita, embora não seja ali especificada a forma de a concretizar.

Neste quadro, entendemos que este órgão de comunicação é adequado para divulgar junto dos antigos alunos carmelitas uma revista de qualidade cuja edição é da responsabilidade da Ordem do Carmo. Referimo-nos à revista Família Carmelita.

Para isso nada melhor que a transcrição de alguns as petos de uma nota divulgada pela própria Ordem através do Pe. Manuel Gomes de Castro, O.Carm. e que aqui reproduzimos.



"Até agora a revista tem sido editada. Este é o primeiro objectivo mas há outros passos a dar, nomeadamente a sua divulgação no seio da nossa Família e não só. Para tal, reunimos já com os

Religiosos Carmelitas, os responsáveis das Ordens Terceiras e Confrarias e com os Antigos Alunos do Seminário Carmelita. Falta reunir com as Religiosas, o que não é fácil de concretizar. Para atingir tal objectivo esta comunicação pode ser uma forma de, sob certo aspecto, concretizar o diálogo com as Consagradas Carmelitas.

Estamos conscientes de que se todos se empenharem, "Família Carmelita" pode sair dos estreitos limites em que se encontra para atingir um número maior de pessoas desejosas de a conhecer e receber. Se isto acontecer, com a ajuda de todos, mais garantias haverá da sua sobrevivência e exigência qualitativa.

Pedimos que cada um dos elementos da Família Carmelita ou Amigos do Carmelo, onde vive e com quem vive e através dos contactos que tem, trabalhe na divulgação da revista da Ordem do Carmo em Portugal. Se cada um de nós conseguir mais um assinante, o desafio que lhe foi lançado está cumprido.

A revista "Família Carmelita" na página dois, trás todas as indicações necessárias para contactar com a Administração e forma de fazer o pagamento. Também esta carta leva até vós os dados seguintes que no imediato podem ser úteis:

Revista "Família Carmelita" - Centro de Estudos da Ordem do Carmo - Rua de Santa Isabel, 128-130 - 1250-208 LISBOA - Telef. 213875179 -

@mail: familiacarmelita.revista@gmail.com."

A assinatura anual custa: 5 Euros que podem ser pagos através do IBAN PT50 0033 0000 5012 0926 7460 5 ou por outro meio utilizando os canais acima identificados.

Acta da Assembleia Geral – FÁTIMA 2016

Aos doze dias do mês de Março de dois mil e dezasseis, reuniu em Fátima, na Casa de S. Nuno, a Assembleia Geral da Associação dos Antigos Alunos Carmelitas. Como à hora marcada, dezassete horas, não se encontrava presente a maioria dos associados, a Assembleia reuniu às dezassete horas e trinta minutos, em conformidade com a sua convocatória e foi presidida pelo respectivo presidente, Joaquim Vilela de Araújo, que a convocou.

Da Ordem de Trabalhos constava: - Ponto um – Apresentação, discussão, votação e aprovação do Relatório de Contas e de Actividades de dois mil e quinze barra dois mil e dezasseis; Ponto dois – Outros assuntos.

Após uma saudação do presidente da mesa, este, num ponto prévio à ordem de trabalhos, deu a palavra ao Padre Castro que, em representação do Padre Ricardo Rainho, Comissário da Ordem Carmelita em Portugal, dirigiu também uma palavra de saudação à assembleia, agradeceu a presença dos participantes, a ligação da Associação à Ordem Carmelita e manifestou o seu empenho numa maior divulgação da revista Família Carmelita, sugerindo que os antigos alunos fossem, também eles, divulgadores da mesma revista.

Entrou-se depois no ponto um da ordem de trabalhos. Dada a palavra ao presidente da direcção, este deu conta da comunicação de vários associados que, por motivos diversos não puderam estar presentes. De seguida, apresentou o relatório de contas do exercício, no qual se verifica uma receita de dois mil, duzentos e cinquenta euros e dezassete cêntimos (€ 2.250.17); um saldo transitado do ano anterior no valor de três mil, cento e oitenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos (€ 3.185.61); uma despesa de dois mil, seiscentos e setenta e um euros e oitenta e dois cêntimos (€ 2.671.82); um saldo do exercício no valor de quatrocentos e vinte e um euros e sessenta e cinco cêntimos (€ 421.65); um saldo total no valor de dois mil, setecentos e sessenta e três euros e noventa e seis cêntimos (€ 2.763.96) que transita para o próximo exercício. Numa breve explicação das contas, o presidente salientou o saldo positivo e a diminuição do número de quotas cobradas, apesar de alguns exemplos de persistência, como é o caso do Domingos Brandão que, não podendo deslocar-se por motivos de saúde, envia regularmente a sua comparticipação. Aberto o período de discussão do relatório de contas pelo Presidente da Assembleia, o Helder pediu esclarecimentos sobre a rubrica "Vinculo e Correio". O presidente da direcção esclareceu que esta rubrica se refere à impressão e expedição do Vínculo, tendo sido enviados trezentos e quarenta e três exemplares, mas muitos devolvidos, não contando nestes números os que são enviados por correio electrónico.

Não havendo mais inscrições, foi lido o parecer do Conselho Fiscal, que propõe a aprovação do Relatório de Contas apresentado pela direcção. Foi, então, posto à votação este Relatório de Contas, sendo aprovado com duas abstenções.

Passou-se, então, à discussão o Relatório de Actividades. O Presidente da Direcção destacou alguns pontos, nomeadamente a participação nas actividades da UASP. Referência, ainda, para a pouca actividade do blogue da AAACARMELITAS.

Foi, então, posto à discussão o Relatório de Actividades e, não havendo inscrições, foi o mesmo Relatório posto à votação e aprovado por unanimidade.

Passou-se ao ponto dois da Ordem de Trabalhos – Outros Assuntos.

Dada a palavra ao Presidente da Direcção, este apresentou o Balancete das contas da UASP, a saber:

- Saldo transitado do exercício anterior: dois mil, seiscentos e trinta e seis euros e vinte e oito cêntimos (€ 2.636.28); receita: mil seiscentos e setenta euros (€1.670.00); despesa: novecentos e sessenta e dois euros e quarenta e quatro cêntimos (€ 962.44); saldo do exercício: setecentos e sete euros e cinquenta e seis cêntimos (€ 707.56); saldo que transita para o próximo exercício: três mil, trezentos e quarenta e três euros e oitenta e quatro cêntimos (€ 3.343.84).

De seguida informou que se perspectiva uma homenagem ao Bispo D. Vitalino, por ocasião da sua resignação; deu conta da realização do Forum promovido pela UASP sobre "A Misericórdia nas tradições abraâmicas".

Foi, então, dada a palavra à Assembleia. O Sampaio pronunciou-se louvando os elementos da Direcção que representam a AAACARMELITAS na UASP e instou-os a pensarem em recandidatarem-se nas próximas eleições. Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa propôs um voto de louvor à Direcção pelos Relatórios de Contas e de Actividades. Não se verificando inscrições para discussão desta proposta, foi a mesma posta à votação e aprovada com duas abstenções.

À margem da Assembleia, o presidente da direcção informou que, no sarau cultural previsto para a noite, se propõe apresentar um vídeo sobre a guerra na Síria e situação dos refugiados.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta. Fátima, aos doze de Março de dois mil e dezasseis.

O Secretário, António Abreu Pereira

COC

ENTRETÉM...

Pensa... Medita... Sorri...



Pedagogia das mães de outros tempos... sobre

- *Retidão* Eu endireito-te, nem que seja com uma carga de porrada!
- *Motivação* Continua a chorar e eu dou-te uma boa razão para chorares;
- Religião Reza para que essa nódoa sais da toalha!
- Antecipação Espera só a té teu pai chegar a casa!
- Hierarquia Quem manda aqui sou eu!
- Liderança Porque eu disse que é assim!

"Há três coisas na vida que nunca deves perder:

Paz, Esperança e honestidade."

"Há três coisas na vida que não são seguras: O êxito, a fortuna e os sonhos."

Burrice

Irritado com os alunos o professor lança um desafio:

- Quem se considerar burro faça o favor de ficar em pé! Todos se mantêm sentados até que o melhor aluno da turma se levanta.
- Então quer dizer que te consideras burro? indaga o mestre indignado.
- Bem, para dizer a verdade, não. Mas fiquei com pena de ver o senhor aí em pé sozinho!

Um azar nunca vem só...

Estava um cigano a circular na autoestrada com o seu novo BMW quando de repente um pneu se furou.

Sai do carro, tira o macaco e começa a mudar o pneu. Passado um minuto chega outro cigano que ao ver o seu compatriota a desmontar o pneu sai do seu Clio com um martelo, parte o para-brisas do BMW e diz:

- Despacha-te. Rouba os pneus que eu roubo o rádio...

Aniversários...

Um belo dia, cheio de dores lombares, fui ao ortopedista que analisou os exames que levava e depois receitou-me uns anti-inflamatórios e desatou a tecer considerações acerca da coluna vertebral, de hérnia discal, nervo ciático, etc.

Então perguntei: - Doutor, o que é que terá provocado esses desequilíbrios todos?

- Aniversários, meu caro!

O bêbedo, o padre e a artrite...

Num autocarro o padre senta-se ao lado de um bêbedo que, com dificuldade vai lendo o jornal.

De repente, com voz empastada, o bêbedo pergunta ao padre:

- O senhor sabe o que é artrite?

O padre pensa logo aproveitar a oportunidade e passar um sermão ao Bêbedo e responde:

- É uma doença provocada pela vida pecaminosa e sem regras, excesso de consumo de álcool, certamente mulheres perdidas, promiscuidade, sexo, farras e outras coisas que nem ouso dizer...
- O bêbedo arregalou os olhos e continuou a ler o jornal. Pouco depois o padre achando que tinha sido duro demais com o bêbedo, tenta amenizar:
- Há quanto tempo é que tem artrite?
- Eu???... Eu não tenho artrite! Diz aqui o jornal que quem tem é o Papa!

Mecânico...

À porta do céu, um tipo furioso protestava perante S. Pedro.

- Meu bom santo, o que fiz eu para estar aqui? Tenho trinta e cinco anos, estou em plena forma física, não bebo, não fumo, faço uma vida de acordo com as regras dos bons costumes e agora estou aqui. Certamente houve um engano!

O S. Pedro responde:

- Bom, não é usual cometermos erros, mas enfim, vou verificar.
- Como te chamas?
- Vicente, João Diogo.
- Sim. Profissão?
- Mecânico.
- Ok. Cá está a tua ficha. João Diogo Vicente, mecânico! Tu morreste de velhice!
- De velhice? Mas não é possível, eu tenho somente trinta e cinco anos!
- Isso não sei, mas fazendo as contas a todas as horas de mão-de-obra que faturaste aos cliente dás 123 anos!

(Página da responsabilidade do Amadeu Teixeira – Amadeu Grande)





Sentimos recente e violentamente o sopro frio da morte, arrepiou-se-nos a pele, enregelou-se-nos o corpo e entristeceu-se-nos a alma. Sentimos o seu último suspiro, espinha acima, mas entendemos a brevidade da passagem, uma passagem muitas vezes abordada pelos escritos do Mário.

Em singela homenagem transcrevemos a seguir um escrito em que aborda, como tantas vezes o fez, a doutrina de S. Paulo, uma das referências para o pensamento do Mário, ínsito no seu blog "Lage Negra":

Reconhecer que o nosso conhecimento é limitado permite-nos compreender por que devemos combater o dogmatismo e o fanatismo. O dogmatismo professa a capacidade do homem a atingir a certeza absoluta; o fanatismo é uma atitude passional de intolerância dirigida para os que não partilham a nossa fé ou as nossas conviçções.

Vem isto a propósito de um tema filosófico-religioso, hoje um pouco esquecido, mas que encontrei numa obra recentemente editada. Trata-se das teorias ditas do direito divino ou natural, segundo parece muito acariciadas por pensadores do século XVII. Este tema traz-me à ideia a problemática da interpretação de textos antigos, que por vezes, analisados fora da época, das circunstancias e da intenção do autor, prestam-se facilmente a serem moldados à forma do pensamento daquele que só procura o que quer encontrar.

Segundo os analistas da história das ideias, as teorias nitidamente favoráveis ou tendendo a legitimar estados de governação de direito absoluto, em que as classes constituintes têm apenas deveres a cumprir e os direitos são única e exclusivamente do domínio do poder governante, parece ter surgido no século XVII. Primeiro com Thomas Hobbes que viveu na primeira metade deste século e sofreu a influência dos sobressaltos políticos da sua Inglaterra natal. Historia movimentada e caótica entre o soberano absolutista Carlos 1° e o seu parlamento, que acabou com a instauração de um regime militar de ditadura pessoal dirigido por Oliver Cromwell. Hobbes fundamentou várias ideias de política de governação, inovadoras para a época, cujo fio condutor era a necessidade de um poder forte e autoritário, ao qual as classes sociais deviam estar submetidas, sob pena de se ver a paz social comprometida em permanência.

Estas teorias, foram atacadas por vários defensores do liberalismo como John Locke, ou simplesmente rejeitadas por outros como Jean Jacques Rousseau, mas foram acarinhadas e defendidas por vários pensadores, dos quais se pode destacar o nosso português Francisco Suarez (De Ligibus), e o francês Jacques Bossuet. Estes autores entendem justificar o absolutismo de Filipe II de Espanha e de Luis XIV da França, defendendo a teoria dita do direito divino ou natural, a qual é uma suposta dádiva de Deus.

Ora, segundo nos diz a história, os apologistas destas teorias foram buscar o selo para as legitimar a certas passagens de textos sagrados, considerados como fonte única de todo o conhecimento, sobretudo na Epístola de S. Paulo aos Romanos, quando ele exorta a submissão total à autoridade estabelecida: (Cap. 13 -1 Cada qual seja submisso às autoridades constituídas, porque não há autoridade que não venha de Deus; as que existem foram instituídas por Deus. -2 Assim, aquele que resiste à autoridade, opõe-se à ordem estabelecida por Deus; e os que a ela se opõem, atraem sobre si a condenação.)

Para os defensores das teorias do direito divino esta é a tese fundamental segundo a qual os príncipes são os ministros de Deus sobre a Terra, o que significa que a obediência lhes é devida como ao próprio Deus, mesmo que sejam os piores déspotas.

Quem percorrer a história das nações e dos povos, encontrará, por todo o lado e em todas as épocas, exemplos que confirmam a exploração deste conceito. Alguns abertamente assentes nas exortações do inflexível S. Paulo, outros camuflados em egoísmos e sede de poder, mas todos estigmatizados pelo dever de obediência, veiculado por textos considerados inquestionáveis.

A leitura e interpretação livre e, por vezes tendenciosa, de textos pensados e escritos em épocas e contextos dos quais pouco conhecemos e que, em todo o caso, exprimem ideias e conceitos, hoje sujeitos ao peso imensamente esmagador de dois mil anos de evolução do homem, continuam, hoje, a alimentar ideias e actos incompatíveis com a base das doutrinas que é suposto promoverem. Hoje como ontem, os príncipes renascem e imperam. Constroem reinos e principados, senão em nome de um direito relativo a um Deus, em nome de um desejo de poder pessoal, assente numa adesão supostamente livre e consentida de um povo.

- Estamos perante uma distorção dos textos citados ou esta passagem de S. Paulo não cabe dentro da ética global da sua doutrina?"

O passado recente e ...

1. Realizou-se, nos dias 12 e 13 de Março, no Hotel Casa S. Nuno, em Fátima, um encontro dos AAACARMELITAS, no decorrer do qual se realizou a assembleia geral ordinária, conforme a seguir se ilustra:



2. Faleceu no passado dia 28 de Abril o antigo aluno Mário de Oliveira Neiva, sócio nº 225, conforme se dá conta na página anterior.

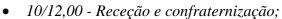
... O futuro próximo da Associação

- 1. Realiza-se nos próximos dias 9 e 10 de julho um encontro cultural levado a cabo pela UASP (União das Associações dos Antigos Alunos dos Seminários Portugueses), "Por terras de Aquilino" com epicentro em Vila Nova de Paiva. Por mail foram divulgados já pormenores, incluindo o programa e ficha de inscrição. Tem um custo global por pessoa de € 95,00 em quarto duplo e de € 120,00 em single. A direção dará pormenores sobre o evento a quem o solicitar, sendo certo que em www.uasp.pt poderás encontrar toda a informação pertinente.
- 2. Como se dá conta na última página decorrerá no próximo dia 2 de julho o encontro anual do Sameiro.
- 3. O nosso sócio nº 170, Amadeu da Fonseca Teixeira (o Amadeu Grande), se Deus quiser, fará 80 anos no próximo dia 31 de Julho. Não podendo fazer-se no próprio dia, por impossibilidade de agenda, a direção resolveu em recente reunião, prestar-lhe uma singela homenagem, traduzida num almoço que se realizará no próximo dia 4 de Agosto, no restaurante Encosta do Moinho, na Serra de Montemuro, visitando-se terras que, o escritor João Saraiva classifica como "Esta amena região onde os deuses tão bem se esmeraram...). Prevê-se deslocação em automóvel próprio, ainda que em parceria, para a qual se pedem esforços. Não temos ainda o custo determinado para o almoço, dependerá do número de participantes, mas rondará os € 20,00 por pessoa.



DIA 2 DE JULHO TODOS AO SAMEIRO

De acordo com os estatutos, vai realizar-se no Sameiro, dia 2 de Julho, o encontro dos antigos alunos, com o programa seguinte:



- 12,00 Missa na Capela do Seminário;
- 13,00 Almoço no refeitório do Seminário;
- 15/18,00 Recreio com atividades lúdicas para os interessados e momentos musicados;
- 18,00 Debandada para os que ainda restarem..

Por razões logísticas, agradece-se inscrição prévia, podendo utilizar-se o endereço:

<u>aaacarmelitas@gmail.com</u> ou o telefone dos elementos da direção.

Custo da participação € 16,00

















A Direção agradece contributos de artesanato culinário doce, da tua região ou do teu lar, para complemento da sobremesa.



Aproveita-se para lembrar aos associados que as quotas podem agora ser pagas por transferência bancária através do NIB

0036 0345 99100005445 53

Sede Social: Seminário Carmelita – Sameiro 4715-450 BRAGA – Telefone: 253 675 331 Órgãos Sociais 2014/2017:

Mesa da Assembleia Geral: Presidente: Joaquim Vilela de Araújo; Secretários: António Abreu Pereira e António da Silva Costa.

Conselho Fiscal: Presidente: Manuel Vaz Alves; Vogais: Alexandre Augusto Dias Sampaio e Agostinho do Vale Ferreira.

Direção: Américo Lino Vinhais (Tel. 222004371/968098545); Vice-Presidente: Evaristo Silva Domingues (Tel 224897872/936412519);
Secretário: João Baptista Martins (Tel 222015165/966778491; Tesoureiro: José Joaquim Silva Cachetas (Tel.253925251/914517475) Vogal:

Pe António Monteiro

Endereços: @mail: aaacarmelitas@gmail.com; Blog: http://aaacarmelitas.blogspot.com

IBAN PT50 0036 0345 99100005445 53

Nº 72 - Distribuição gratuita; Tiragem 350 exemplares.

(Os artigos publicados no Vínculo e assinados são da responsabilidade dos seus autores.)